AULA 16. O Plano Collor

Collor: eleito diretamente

O Governo Collor: Problemas Iniciais

- Insucesso dos Planos Heterodoxos
- Condições externas frágeis
- Fragilidade financeira do Estado
  - condições de financiamento da elevada divida publica
- Elevação da liquidez dos haveres não-monetários
  - Possibilidade de monetização com pressão inflacionária
  - Política monetária ineficaz
    - Moeda Indexada – liquidez absoluta e remuneração
      - contas remuneradas: depósitos bancários aplicados em títulos no overnight)
    - Recompra (Zeragem) automática – *go around*
- No dia da posse (15.3.90) lança "Plano Brasil Novo"

Cinco conjunto de medidas

1. Políticas de renda
2. Reforma administrativa e privatização
3. Reforma fiscal
4. Reforma do comércio exterior
5. Reforma monetária

- Ponto central:
  - Eliminar déficit público e retomada de controle sobre a oferta de moeda derrotariam a inflação
  - Reformas estruturais recolocam economia em novo padrão de desenvolvimento

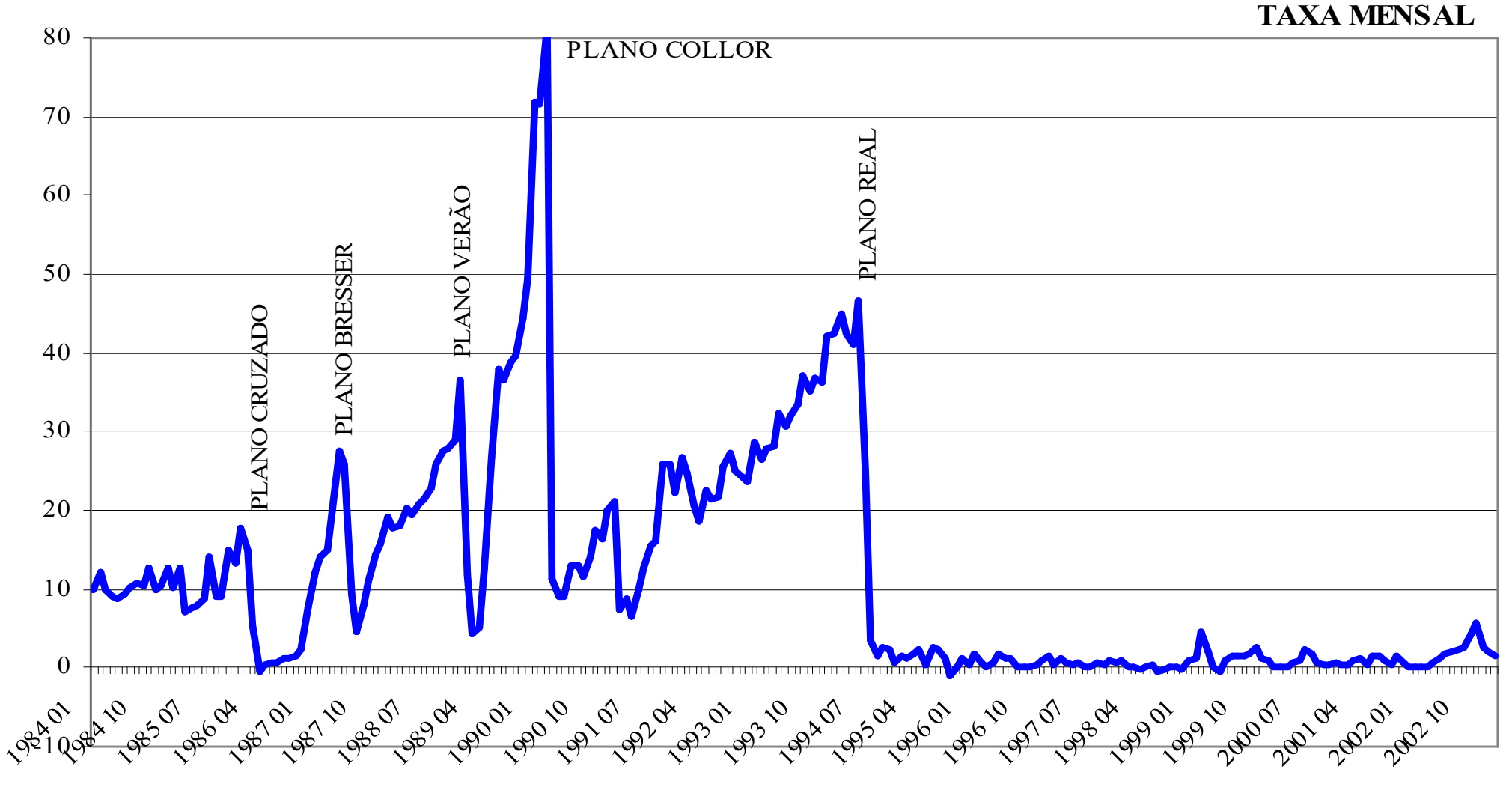
Política de renda

- 16/03/90: Congelamento de preços
  - Vários preços re-escalonados no nível do dia 10
  - Preços dos serviços públicos (ficaram defasados em 1989) aumentados dias antes e congelados por 4 meses
  - MP 154: Salários de março (pagos em abril) – sofrem reajuste da inflação de março e devem ser acrescidos com base em reajustes com prefixação com base na inflação esperada
    - Trabalhadores podem negociar livremente
    - Servidores públicos salários congelados por 6 meses
    - Problema quando prefixa em 0% (abril)
      - Necessidade de que inflação esperada seja constantemente viesada para baixo x apoio de sindicatos
      - Esquema passa a ser desenfatizado – livre negociação
      - Substitui regra por outra em julho/setembro: recuperar poder de compra médio
    - Salário mínimo seria reajustado a cada trimestre de modo a recompor seu poder compra com base em uma cesta básica acrescido de 5% de aumento real

➢ Congelamento não é elemento central
  - Não muito fiscalizado

- Inflação 11,3% em abril e 9,1 em maio

ÍNDICE GERAL DE PREÇOS - DI: 1984-2003



Reforma Administrativa e Privatização

- Encolher tamanho do Governo federal
  - Reduz Ministérios para 9 e fecha vários órgãos federais
    - Funcionários: lista de disponibilidade
    - Pretensão de demissão de 400 mil funcionários (20% feito)
  - Plano de privatização anunciado - PND
    - Aprovado no Congresso - começa lentamente
    - Subscrição obrigatória de Certificados de Privatização pelo sistema bancário e fundos de pensão (resistência)
    - Leilão importante só final de 1991 – Usiminas
  - Desregulamentações setoriais e redução de procedimentos burocráticos
    - Fecha IAA e IBC

➢ Problemas:
  - ➢ Estados e municípios incham com regras da nova Constituição (transferências)
  - ➢ Anúncios x fatos

Reforma fiscal

- Aumento de receitas
  - "Fim" do anonimato fiscal – não mais cheques ao portador acima de US$100 – e eliminação de brechas que favorecem evasão fiscal
  - Fim de várias isenções fiscais,
    - dentre elas temporariamente as de investimento no N-NE
  - Aumentos de alíquotas no IR e IPI
  - IR sobre atividade agrícola
  - Correção dos tributos em atraso com indexador diário (BTNF)
  - Introdução de imposto temporário sobre capital (depósitos acima de U$ 9000)
    - Alíquotas variam de 8 a 25% (ausência de titularidade) no resgate das aplicações ou na transferência de ações
- Diminuição das despesas
  - Redução nos pagamentos de juros sobre divida pública
  - Congelamento de salários dos funcionários públicos

➢ Meta sair de déficit primário de 8% para superávit de 2%
  - Cumprido, especialmente com aumento da arrecadação

Reforma do comércio exterior

- Taxa de cambio flutuante em substituição à minidesvalorizações diárias
  - Bancos e dealers autorizados podem negociar valor do cambio com clientes, BC supervisiona e intervém
  - Com plano cambio ficou sobrevalorizado, mas depois desvaloriza
- Mantém controles sobre conta de capital
- Anuncia nova política comercial (detalhada em junho)
  - Elimina controles quantitativos sobre importações
  - Elimina tarifas para alguns insumos industriais sem similar nacional
  - Reduz tarifas e estabelece cronograma de continuidade
  - Reduz variância das tarifas

➢ Reformas vão lentamente mas continuamente

Reforma Monetária

- Restaura o cruzeiro,

BANCO CENTRAL DO BRASIL
100
100 MIL CRUZEIROS
100
100 CEM CRUZEIROS
BANCO CENTRAL DO BRASIL
200
200 duzentos cruzeiros
200
200 DUZENTOS CRUZEIROS
BANCO CENTRAL DO BRASIL
500
500 QUINHENTOS CRUZEIROS
500
500 QUINHENTOS CRUZEIROS
BANCO CENTRAL DO BRASIL
1000
1000 MIL CRUZEIROS
1000
1000 MIL CRUZEIROS

Reforma Monetária

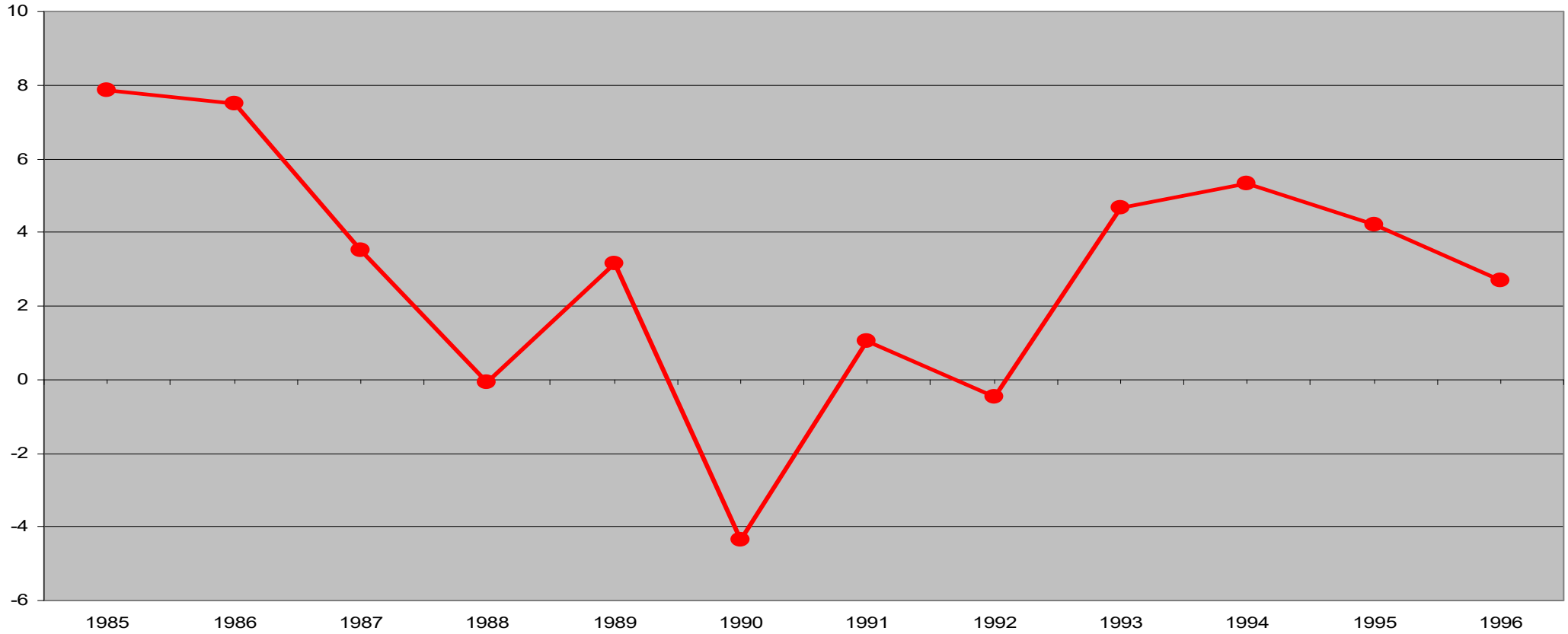
- Restaura o cruzeiro,
- feriado bancário
- Bloqueio de depósitos (MP 168)

Reforma Monetária

- Restaura o cruzeiro,
- Bloqueio de depósitos (MP 168)
  - Depósitos à vista e poupança o que for acima de nCz50 mil (US$1200 oficial, 700 US$ paralelo)
  - Depósitos à prazo, letras de cambio, debêntures, fundos de renda fixa e aplicações de curto prazo (20% ou nCz 25 mil)
  - Bloqueados por 18 meses e transferidos para BC em conta especial (VOB- Valores à ordem do banco Central)
    - valores indexados à BTN e recebem 6% de juro anual. Resgatados depois em 12 parcelas mensais
    - Por dois meses pode usar para pagar impostos
    - Ministério pode liberar em condições relevantes
    - Pode usar para pagar dividas contraídas anteriormente – transferência de titulariedade

BANC
ENTRAL
DO BR

Taxas de crescimento do PIB durante os Planos de Estabilização
Brasil 1985 - 1996



Plano Collor problemas

- Impacto inicial:
  - Redução de 80% do M4
  - Desestruturação do sistema produtivo – Retração do PIB
    - Queda da inflação (90 para 9%) mas retorno para casa dos 20% a.m.
- Problemas:
  - Expansão da liquidez posterior :
    - Acerto no estoque comprometido com expansão posterior:
      - "Torneirinhas", pressões políticas erros de gerenciamento
      - "arrependimento" – até onde era possível ? Risco de enorme crise bancária
  - Não se viabilizaram mecanismos para controle dos novos fluxos monetários e não existe alteração sobre regras
    - Pastore: Acerta o estoque mas não o fluxo
- Outros problemas
  - Deterioração da balança comercial sem financiamento na Balança de capitais
    - valorização cambial

A Transição Collor - Itamar

- Collor II:
  - Reforma financeira que visava eliminar o *Overnight* (substituído pelo FAF) e outras formas de indexação (criação da TR
  - Congelamento de preços e salários
- Marcílio – "Plano Nada"
  - Não tratamento de choque ou heterodoxia
  - Controle de fluxo de caixa e meios de pagamento
  - Descongelamento e preparo para desbloqueio
  - Reaproximação do Brasil com mercado financeiro internacional
  - Elevação das taxas de juros: Forte ingresso de capitais e ampliação das reservas
    - esterilização – aumento da dívida interna
  - Inflação mantida em patamares elevados